

Checklist dos peixes marinhos do Estado de São Paulo, Brasil

Naércio Aquino Menezes^{1,2}

¹Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo – USP,
Av. Nazaré, n. 481, CEP 04263-000, São Paulo, SP, Brasil

²Autor para correspondência: Naércio Aquino Menezes, e-mail: naercio@usp.br

MENEZES, N.A. **Checklist of marine fishes from São Paulo State, Brazil.** Biota Neotrop. 11(1a): <http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/en/abstract?inventory+bn0031101a2011>.

Abstract: The number of marine fish species listed for the coast of the São Paulo state is reasonably high in comparison with other Brazilian coastal regions of similar extension and mostly represented by demersal species that resulted from collecting efforts along the continental shelf. Species from rocky bottoms and reef areas as well as those from the deep sea are less abundant. Since the inventory is far from complete and no projects related to marine fishes have been carried out through the BIOTA/FAPESP program, it is expected that research groups involved in systematics, biology and other aspects related to the study of marine fishes be stimulated to contribute to increase of the knowledge of the group.

Keywords: *marine fishes, biodiversity of the State of São Paulo, BIOTA/FAPESP Program.*

Number of species: In the world: 15,950, in Brazil: 1,297, estimated in São Paulo State: 594.

MENEZES, N.A. **Checklist dos peixes marinhos do Estado de São Paulo, Brasil.** Biota Neotrop. 11(1a): <http://www.biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/abstract?inventory+bn0031101a2011>.

Resumo: O número de espécies de peixes marinhos listadas para a costa do estado de São Paulo é razoavelmente alto em comparação com outras áreas do Brasil com extensão semelhante, a maior parte representada por espécies demersais que resultaram de coletas realizadas ao longo da plataforma continental. Espécies de fundos rochosos e áreas de recifes e de regiões profundas do oceano são menos abundantes. Como o inventário ainda é incompleto e nenhum projeto foi realizado através do programa BIOTA/FAPESP, espera-se que grupos de pesquisa engajados no estudo de sistemática, biologia e outros aspectos relativos aos peixes marinhos sejam estimulados a contribuir para aumentar o conhecimento atual do grupo.

Palavras-chave: *peixes marinhos, biota paulista, Programa BIOTA/FAPESP.*

Número de espécies: No mundo: 15.950, no Brasil: 1.297, estimadas no Estado de São Paulo: 594.

Introdução

O termo “peixes” aqui utilizado tem uma conotação meramente convencional, ou seja, não representa um grupo monofilético no sentido filogenético e inclui tanto feiticeiras ou peixes-bruxa da Classe Myxini, como peixes cartilaginosos da Classe Chondrichthyes e peixes ósseos da Classe Actinopterygii.

A área costeira do Estado de São Paulo não representa uma região biogeograficamente definida, pois não há limites nítidos que permitam caracterizar uma ictiofauna marinha exclusiva. Muitas, senão a maior parte das espécies de peixes marinhos que ocorrem no litoral de São Paulo, existem também ao norte e ao sul, dentro de uma região que foi denominada Província biogeográfica Argentina (Rossi-Wongtschowski et al. 2009). Algumas espécies extrapolam os limites desta província, ocorrendo em outras áreas do Atlântico ocidental e, principalmente as espécies pelágicas, podem ter distribuição circunglobal. Por esta razão, é difícil calcular com certa precisão o número de espécies de peixes marinhos do litoral de São Paulo, mesmo com o auxílio de dados contidos na literatura mais recente. Embora muito melhor conhecida que a ictiofauna de água doce, como mencionado por Castro & Menezes (1998), ainda existem

lacunas de conhecimento em áreas carentes de inventariação como, por exemplo, os costões rochosos e áreas mais profundas do oceano. A maior parte dos esforços de coleta concentrou-se nos peixes demersais encontrados junto ao substrato da plataforma continental, através de vários projetos realizados por pesquisadores e estudantes do Instituto Oceanográfico da USP a partir de 1970 (Rossi-Wongtschowski et al., 2009). Mais recentemente, graças às atividades desenvolvidas durante o projeto “Conhecimento, conservação e utilização racional da diversidade da fauna de peixes do Brasil” – PRONEX, apoiado pelo CNPq (Menezes et al., 2003), os estudos de Moura (2003) contribuíram para o conhecimento da diversidade e riqueza dos peixes recifais. Por outro lado, também houve uma contribuição decisiva para o conhecimento da diversidade dos peixes pelágicos e batipelágicos através do Programa “Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva – REVIZEE (Rossi-Wongtschowski et al. 2009).

Métodos

A lista das espécies apresentada nas Tabelas 1 e 2 foi obtida do “Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil” (Menezes et al. 2003), que contém a relação mais atualizada das espécies que ocorrem

Tabela 1. Peixes marinhos das classes Myxini (1 e 2) e Chondrichthyes (3 a 107) do Estado de São Paulo.

Table 1. Marine fishes of the classes Myxini (1 and 2) and Chondrichthyes (3 to 107) of the São Paulo State.

	Ordem	Família	Espécie		
1	Myxiniiformes	Myxinidae	<i>Eptatretus menezesi</i> Mincarone, 2000		
2			<i>Myxine sotoi</i> Mincarone, 2001		
3	Carcharhiniiformes	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus acronotus</i> (Poey, 1860)		
4			<i>Carcharhinus altimus</i> (Springer, 1950)		
5			<i>Carcharhinus brachyurus</i> (Günther, 1870)		
6			<i>Carcharhinus brevipinna</i> (Müller & Henle, 1839)		
7			<i>Carcharhinus falciformis</i> (Müller & Henle, 1839)		
8			<i>Carcharhinus isodon</i> (Müller & Henle, 1839)		
9			<i>Carcharhinus leucas</i> (Müller & Henle, 1839)		
10			<i>Carcharhinus limbatus</i> (Müller & Henle, 1839)		
11			<i>Carcharhinus longimanus</i> (Poey, 1861)		
12			<i>Carcharhinus obscurus</i> (Lesueur, 1818)		
13			<i>Carcharhinus perezi</i> (Poey, 1876)		
14			<i>Carcharhinus plumbeus</i> (Nardo, 1827)		
15			<i>Carcharhinus porosus</i> (Ranzani, 1839)		
16			<i>Carcharhinus signatus</i> (Poey, 1868)		
17			<i>Galeocerdo cuvieri</i> (Péron & Lesueur, 1822)		
18			<i>Negaprion brevirostris</i> (Poey, 1868)		
19			<i>Prionace glauca</i> (Linnaeus, 1768)		
20			<i>Rhizoprionodon lalandii</i> (Müller & Henle, 1839)		
21			<i>Rhizoprionodon porosus</i> (Poey, 1861)		
22			Pseudotriakidae	<i>Pseudotriakis microdon</i> Capello, 1867	
23			Scyliorhinidae	<i>Scyliorhinus haeckelii</i> (Ribeiro, 1907)	
24			Sphyrnidae	<i>Sphyrna lewini</i> (Griffith & Smith, 1834)	
25				<i>Sphyrna media</i> Springer, 1940	
26				<i>Sphyrna mokarran</i> (Ruppel, 1837)	
27				<i>Sphyrna tiburo</i> (Linnaeus, 1758)	
28				<i>Sphyrna tudes</i> (Valenciennes, 1822)	
29				<i>Sphyrna zygaena</i> (Linnaeus, 1758)	
30				Triakidae	<i>Galeorhinus galeus</i> (Linnaeus, 1758)
31				<i>Mustelus canis</i> (Mitchill, 1815)	
32	<i>Mustelus higmani</i> Springer & Lowe, 1963				
33	<i>Mustelus schimtti</i> Springer, 1939				

Tabela 1. Continuação...

	Ordem	Família	Espécie
34	Chimaeriformes	Callorhynchidae	<i>Callorhynchus callorhynchus</i> (Linnaeus, 1758)
35		Rhinochimaeridae	<i>Harriota raleighana</i> Goode & Bean, 1895
36	Hexanchiformes	Hexanchidae	<i>Heptanchias perlo</i> (Bonaterre, 1788)
37		Hexanchidae	<i>Hexanchus griseus</i> (Bonaterre, 1788)
38		Notorynchidae	<i>Notorynchus cepedianus</i> (Péron, 1807)
39	Lamniformes	Alopiidae	<i>Alopias superciliosus</i> (Lowe, 1841)
40			<i>Alopias vulpinus</i> (Bonaterre, 1788)
41		Cetorhinidae	<i>Cetorhinus maximus</i> (Gunnerus, 1765)
42		Lamnidae	<i>Carcharodon carcharias</i> (Linnaeus, 1758)
43			<i>Isurus oxyrinchus</i> Rafinesque, 1810
44			<i>Isurus paucus</i> Guitart Manday, 1966
45			<i>Lamna nasus</i> (Bonaterre, 1788)
46		Mitsukurinidae	<i>Mitsukurina owstoni</i> Jordan, 1898
47		Odontaspidae	<i>Carcharias taurus</i> Rafinesque, 1810
48			<i>Odontaspis ferox</i> (Risso, 1810)
49		Odontaspidae	<i>Odontaspis noronhai</i> (Maul, 1955)
50		Pseudocarchariidae	<i>Pseudocarcharias kamoharai</i> (Matsubara, 1936)
51	Orectolobiformes	Ginglymostomatidae	<i>Ginglymostoma cirratum</i> (Bonaterre, 1788)
52		Rhincodontidae	<i>Rhincodon typus</i> Smith, 1828
53	Rajiformes	Dasyatidae	<i>Dasyatis americana</i> Hildebrand & Schroeder, 1928
54			<i>Dasyatis centroura</i> (Mitchill, 1815)
55			<i>Dasyatis guttata</i> (Bloch & Schneider, 1801)
56			<i>Dasyatis sayi</i> (Lesueur, 1817)
57			<i>Pteroplatytrygon violacea</i> (Bonaparte, 1832)
58		Gymnuridae	<i>Gymnura altavela</i> Linnaeus, 1758)
59			<i>Gymnura micrura</i> (Bloch & Schneider, 1801)
60		Mobulidae	<i>Manta birostris</i> (Walbaum, 1792)
61			<i>Mobula hypostoma</i> Bancroft, 1831)
62			<i>Mobula japonica</i> (Müller & Henle, 1841)
63			<i>Mobula tarapacana</i> (Philippi, 1893)
64			<i>Mobula thurstoni</i> (Lloyd, 1908)
65		Myliobatidae	<i>Aetobatus narinari</i> (Euphrasen, 1790)
66			<i>Myliobatis freminwillii</i> Lesueur, 1824
67			<i>Myliobatis goodei</i> Garman, 1885
68			<i>Rhinoptera bonasus</i> (Mitchill, 1815)
69			<i>Rhinoptera brasiliensis</i> (Müller, 1836)
71		Narcinidae	<i>Benthobatis krefti</i> Rincón, Stehmann & Vooren, 2001
72			<i>Narcine brasiliensis</i> (Olfers, 1831)
73		Pristidae	<i>Pristis pectinata</i> Latham, 1794
74			<i>Pristis pristis</i> (Linnaeus, 1758)
75		Rajidae	<i>Atlantoraja castelnaui</i> (Ribeiro, 1907)
76			<i>Atlantoraja cyclophora</i> Regan, 1903)
77			<i>Bathyraja schroederi</i> (Krefft, 1968)
78			<i>Dipturus menni</i> Gomes & Paragó, 2001
79			<i>Gurgesiella dorsalifera</i> McEachran & Compagno, 1980
80			<i>Psammobatis extenta</i> (Garman, 1913)
81			<i>Psammobatis bergi</i> Marini, 1932
82			<i>Psammobatis lentiginosa</i> McEachran, 1983
83			<i>Psammobatis rutrum</i> Jordan, 1891
84			<i>Rajella sadowski</i> (Krefft & Stehmann, 1974)
85			<i>Rioraja agassizi</i> (Müller & Henle, 1841)
86			<i>Sympterygia acuta</i> Garman, 1877
88		Rhinobatidae	<i>Rhinobatos horkelii</i> Müller & Henle, 1841

Tabela 1. Continuação...

	Ordem	Família	Espécie
89			<i>Rhinobatos percellens</i> (Walbaum, 1792)
90			<i>Zapteryx brevirostris</i> (Müller & Henle, 1841)
91		Torpedinidae	<i>Torpedo nobiliana</i> Bonaparte, 1835
92			<i>Torpedo puelcha</i> Lahille, 1926
93	Squaliformes	Centrophoridae	<i>Centrophorus granulosus</i> (Bloch & Schneider, 1801)
94		Dalatiidae	<i>Dalatias licha</i> (Bonaterre, 1788)
95			<i>Isistius brasiliensis</i> (Quoy & Gaimard)
96			<i>Squaliolus laticaudus</i> Smith & Radcliffe, 1912
97		Echinorhinidae	<i>Echinorhinus brucus</i> (Bonaterre, 1788)
98			<i>Etmopterus bigelowi</i> Shirai & Tachikawa, 1993
99			<i>Etmopterus lucifer</i> Jordan & Snyder, 1902
100		Somniosidae	<i>Centroscymnus coelolepis</i> Bocage & Capello, 1864
101			<i>Centroscymnus cryptacanthus</i> regan, 1906
102		Squalidae	<i>Cyrrhigaleus asper</i> (Merret, 1773)
103			<i>Squalus acanthias</i> Linnaeus, 1758
104	Squatiniiformes	Squatinae	<i>Squatina argentina</i> (Marini, 1930)
105			<i>Squatina dumeril</i> Lesueur, 1818
106			<i>Squatina guggenheim</i> Marini, 1936
107			<i>Squatina punctata</i> Marini, 1936

Tabela 2. Peixes marinhos da classe Actinopterygii do Estado de São Paulo.

Table 2. Marine fishes of the Class Actinopterygii of the São Paulo State.

	Ordem	Família	Espécie
1	Albuliformes	Albulidae	<i>Albula vulpes</i> (Linnaeus, 1758)
2		Notacanthidae	<i>Notacanthus seipinis</i> Richardson, 1846
3	Anguilliformes	Chlopsidae	<i>Chlopsis bicolor</i> Rafinesque, 1810
4		Congridae	<i>Ariosoma opisthophthalma</i> (Ranzani, 1839)
5			<i>Bassanago albescens</i> (Barnard, 1923)
6			<i>Conger orbignyanus</i> Valenciennes, 1837
7			<i>Rhechias dubius</i> (Breder, 1927)
8		Muraenidae	<i>Gymnothorax conspersus</i> Poey, 1867
9			<i>Gymnothorax funebris</i> Ranzani, 1839
10			<i>Gymnothorax moringa</i> (Cuvier, 1829)
11			<i>Gymnothorax ocellatus</i> Agassiz, 1831
12			<i>Gymnothorax vicinus</i> (Castelnau, 1855)
13		Nemichthyidae	<i>Avocetina acuticeps</i> (Regan, 1916)
14			<i>Labichthys carinatus</i> Gill & Ryder, 1883
15		Ophichthidae	<i>Ahlia egmontis</i> (Jordan, 1884)
16			<i>Myrichthys ocellatus</i> (Lesueur, 1825)
17			<i>Ophichthus cylindroideus</i> (Ranzani, 1840)
18			<i>Ophichthus gomesii</i> (Castelnau, 1855)
19			<i>Ophichthus ophis</i> (Linnaeus, 1758)
20			<i>Myrophis frio</i> (Jordan & Davis, 1891)
21		Synphobranchidae	<i>Dysommia rugosa</i> Ginsburg, 1951
22	Atheriniformes	Atherinopsidae	<i>Atherinella brasiliensis</i> (Quoy & Gaimard, 1825)
23			<i>Membras dissimilis</i> (Carvalho, 1956)
24			<i>Odontesthes argentinensis</i> (Valenciennes, 1835)
25			<i>Odontesthes iguapensis</i> (Ribeiro, 1915)
26	Aulopiformes	Alepisauridae	<i>Alepisaurus brevirostris</i> Gibbs, 1960
27			<i>Alepisaurus ferox</i> Lowe, 1833
28		Chlorophthalmidae	<i>Chlorophthalmus agassizi</i> Bonaparte, 1840

Tabela 2. Continuação...

	Ordem	Família	Espécie
29			<i>Parasudis truculenta</i> (Goode & Bean, 1896)
30		Paralepididae	<i>Sudis atrox</i> Rofen, 1963
31			<i>Sudis hyalina</i> Rafinesque, 1810
32		Synodontidae	<i>Saurida brasiliensis</i> Norman, 1935
33			<i>Saurida caribbaea</i> Breder, 1927
34			<i>Synodus foetens</i> (Linnaeus, 1766)
35			<i>Synodus synodus</i> Linnaeus, 1758
36			<i>Trachynocephalus myops</i> (Forster, 1801)
37	Batrachoidiformes	Batrachoididae	<i>Thalassophryne montevidensis</i> Berg, 1893
38			<i>Thalassophryne nattereri</i> Steindachner, 1876
39			<i>Triathalossotia lambaloti</i> Menezes & Figueiredo, 1998
40	Beloniformes	Belonidae	<i>Strongylura marina</i> (Walbaum, 1792)
41			<i>Strongylura timucu</i> (Walbaum, 1792)
42		Exocoetidae	<i>Exocoetus obtusirostris</i> Günther, 1866
43			<i>Exocoetus volitans</i> Linnaeus, 1758
44			<i>Hirundichthys rondeletti</i> (Valenciennes, 1847)
45			<i>Hirundichthys speculiger</i> (Valenciennes, 1847)
46		Hemiramphidae	<i>Hyporhamphus kronei</i> Ribeiro, 1915
47			<i>Hyporhamphus unifasciatus</i> (Ranzani, 1841)
48	Beryciformes	Anoplogastridae	<i>Anoplogaster cornuta</i> (Valenciennes, 1833)
49		Berycidae	<i>Beryx splendens</i> Lowe, 1834
50		Holocentridae	<i>Holocentrus adscensionis</i> (Osbeck, 1765)
51			<i>Myripristis jacobus</i> Cuvier, 1829
52			<i>Plectrypops retrospinis</i> (Guichenot, 1853)
53			<i>Sargocentron bullisi</i> (Woods, 1955)
54		Trachychthyidae	<i>Hoplostethus occidentalis</i> Woods, 1973
55	Clupeiformes	Clupeidae	<i>Brevoortia aurea</i> Spix & Agassiz, 1829
56			<i>Brevoortia pectinata</i> (Jenyns, 1842)
57			<i>Harengula clupeola</i> (Cuvier, 1829)
58			<i>Harengula jaguana</i> Poey, 1865
59			<i>Opisthonema oglinum</i> (Lesueur, 1818)
60			<i>Platanichthys platana</i> (Regan, 1917)
61			<i>Sardinella aurita</i> Valenciennes, 1847
62			<i>Sardinella brasiliensis</i> (Steindachner, 1879)
63		Engraulidae	<i>Anchoa januaria</i> Hildebrand, 1943
64			<i>Anchoa marinii</i> Hildebrand, 1943
65			<i>Anchoviella lepidostole</i> (Fowler, 1941)
66			<i>Cetengraulis edentulus</i> (Cuvier, 1829)
67			<i>Engraulis anchoita</i> Hubbs & Marini, 1935
68			<i>Lycengraulis grossidens</i> (Agassiz, 1829)
69		Pristigasteridae	<i>Pellona harroweri</i> (Fowler, 1919)
70	Elopiformes	Magalopidae	<i>Megalops atlanticus</i> Valenciennes, 1846
71	Gadiformes	Macrouridae	<i>Malacocephalus occidentalis</i> Goode & Bean, 1884
72		Melanonidae	<i>Melanonus zugmayeri</i> Norman, 1929
73		Merlucciidae	<i>Merluccius hubsi</i> Marini, 1932
74		Moridae	<i>Physiculus karrerae</i> Paulin, 1988
75		Phycidae	<i>Urophycis brasiliensis</i> (Kaup, 1858)
76			<i>Urophycis mystacea</i> Ribeiro, 1903
77	Gasterosteiformes	Fistulariidae	<i>Fistularia petimba</i> Lacepède, 1803
78		Macrorhamphosidae	<i>Macrorhamphosus scolopax</i> (Linnaeus, 1758)
79			<i>Notopogon fernandezianus</i> (Delfin, 1899)

Tabela 2. Continuação...

	Ordem	Família	Espécie
80		Syngnathidae	<i>Cosmocampus elucens</i> Poey, 1868)
81			<i>Hypocampus erectus</i> Perry, 1810
82			<i>Microphis brachyurus</i> (Bleeker, 1853)
83			<i>Syngnathus folletti</i> Herald, 1942
84	Lampridiformes	Lamprididae	<i>Lampris guttatus</i> (Brunnich, 1788)
85		Regalecidae	<i>Regalecus glesne</i> Ascanius, 1772
86	Lophiiformes	Antennariidae	<i>Antennarius striatus</i> (Shaw, 1794)
87			<i>Histrio histrio</i> (Linnaeus, 1758)
88		Ceratiidae	<i>Cryptosaras couesii</i> Gill, 1883
89		Lophiidae	<i>Lophius gastrophysus</i> Ribeiro, 1915
90		Melanocetidae	<i>Melanocetus johnsoni</i> Günther 1864
91			<i>Melanocetus murrayi</i> , Günther, 1887
92		Ogcocephalidae	<i>Ogcocephalus vespertilio</i> (Linnaeus, 1758)
93	Mugiliformes	Mugilidae	<i>Mugil curema</i> Valenciennes, 1836
94			<i>Mugil liza</i> Valenciennes, 1836
95			<i>Mugil platanus</i> Günther, 1880
96			<i>Mugil hospes</i> Jordan & Cuvier 1895
97	Myctophiformes	Myctophidae	<i>Bolinichthys indicus</i> (Nafpaktitis & Nafpaktitis, 1969)
98			<i>Bolinichthys photothorax</i> (Parr, 1928)
99			<i>Bolinichthys supralateralis</i> (Parr, 1928)
100			<i>Centrobranchus nigroocellatus</i> (Günther, 1873)
101			<i>Ceratoscopelus warmingii</i> (Lütken, 1892)
102			<i>Diaphus anderseni</i> Taning, 1932
103			<i>Diaphus bertelseni</i> Nafpaktitis, 1966
104			<i>Diaphus brachycephalus</i> Taning, 1928
105			<i>Diaphus dumerilli</i> (Bleeker, 1856)
106			<i>Diaphus fragilis</i> Taning, 1928
107			<i>Diaphus metopoclamus</i> (Cocco, 1829)
108			<i>Diaphus mollis</i> Taning, 1928
109			<i>Diaphus ostenfeldi</i> Taning, 1932
110			<i>Diaphus perspicillatus</i> (Ogilby, 1898)
111			<i>Diaphus splendidus</i> (Brauer, 1904)
112			<i>Gonichthys cocco</i> (Cocco, 1829)
113			<i>Hygphum hygomii</i> (Lütken, 1892)
114			<i>Hygophum reinhardti</i> (Lütken, 1892)
115			<i>Hygophum taaning</i> Bekker, 1965
116			<i>Lampadena luminosa</i> (Garman, 1899)
117			<i>Lampanyctus alatus</i> Goode & Bean, 1896
118			<i>Lampanyctus australis</i> Taning, 1932
119			<i>Lampanyctus photonotos</i> Parr, 1928
120			<i>Lepidophanes gaussi</i> (Brauer, 1906)
121			<i>Lepidophanes guentheri</i> (Goode & Bean, 1896)
122			<i>Lobianchia gemellari</i> (Cocco, 1838)
123			<i>Myctophum affine</i> (Lütken, 1892)
124			<i>Myctophum nitidulum</i> Garman, 1899
125			<i>Myctophum obtusirostre</i> Taning, 1928
126			<i>Nannobranchium cuprarium</i> (Taning, 1928)
127			<i>Notolichnus valdiviae</i> (Brauer, 1904)
128			<i>Notoscopelus caudispinosus</i> (Johnson, 1863)
129			<i>Notoscopelus resplendens</i> (Richardson, 1845)
130			<i>Symbolophorus rufinus</i> Taning, 1928

Tabela 2. Continuação...

	Ordem	Família	Espécie	
131	Ophidiiformes	Carapidae	<i>Echiodon dawsoni</i> Williams & Shipp, 1982	
132		Ophidiidae	<i>Genipterus brasiliensis</i> (Regan, 1903)	
133			<i>Ophidion holbrooki</i> Putnam, 1874	
134	Osmeriformes		<i>Raneya brasiliensis</i> (Kaup, 1856)	
135		Argentinidae	<i>Argentina striata</i> Goode & Bean, 1898	
136			<i>Glossanodon pygmaeus</i> Cohen, 1958	
137		Opisthoproctidae	<i>Winteria telescopa</i> Brauer, 1901	
138	Perciformes	Acanthuridae	<i>Acanthurus bahianus</i> Castelnau, 1855	
139				<i>Acanthurus chirurgus</i> (Bloch, 1787)
140				<i>Acanthurus coeruleus</i> Bloch & Schneider, 1801
141			<i>Acanthurus monroviae</i> Steindachner, 1876	
142			Apogonidae	<i>Apogon americanus</i> Castelnau, 1855
143				<i>Apogon planifrons</i> Longley & Hildebrand, 1940
144				<i>Apogon pseudomaculatus</i> Longley, 1932
145				<i>Apogon quadrisquamatus</i> Longley, 1934
146				<i>Apogon puctitulatus</i> (Poey, 1867)
147			Ariommatidae	<i>Ariomma bondi</i> Fowler, 1930
148			Blenniidae	<i>Hypleurochilus fissicornis</i> Quoy & Gaimard, 1824
149				<i>Hypleurochilus pseudoaequipinnis</i> Bath, 1994
150				<i>Hypsoblennius invemar</i> Smith-Vaniz & Acero, 1980
151				<i>Lupinoblennius paivai</i> (Pinto, 1958)
152				<i>Ophioblennius atlanticus</i> (Valenciennes, 1836)
153				<i>Parablennius marmoreus</i> (Poey, 1876)
154				<i>Parablennius pilicornis</i> (Cuvier, 1829)
155				<i>Scartella cristata</i> (Linnaeus, 1758)
156		Bramidae	<i>Brama caribbea</i> Mead, 1972	
157			<i>Brama dussumieri</i> Cuvier, 1831	
158			<i>Pteraclis carolinus</i> Valenciennes, 1833	
159			<i>Pterycombus petersii</i> (Hilgendorf, 1878)	
160		Callionymidae	<i>Foetorepus dagmarae</i> (Fricke, 1985)	
161		Carangidae	<i>Carangoides bartholomaei</i> (Cuvier, 1833)	
162				<i>Carangoides crysos</i> (Mitchill, 1815)
163				<i>Carangoides ruber</i> (Bloch, 1793)
164				<i>Caranx hippos</i> (Linnaeus, 1758)
165				<i>Caranx latus</i> Agassiz, 1831
166				<i>Chloroscombrus chrysurus</i> (Linnaeus, 1758)
167				<i>Decapterus punctatus</i> (Cuvier, 1829)
168				<i>Hemicaranx amblyrhinchus</i> (Cuvier, 1833)
169				<i>Naucrates ductor</i> (Linnaeus, 1758)
170				<i>Oligoplites palometa</i> (Cuvier, 1832)
171				<i>Oligoplites saliens</i> (Bloch, 1793)
172				<i>Oligoplites saurus</i> (Bloch & Schneider, 1801)
173			<i>Parona signata</i> (Jenyns, 1841)	
174			<i>Pseudocaranx dentex</i> (Bloch & Schneider, 1801)	
175			<i>Selene setapinnis</i> (Linnaeus, 1758)	
176			<i>Selene vomer</i> (Linnaeus, 1758)	
177			<i>Seriola dumerili</i> (Risso, 1810)	
178			<i>Seriola fasciata</i> (Bloch, 1793)	
179			<i>Seriola rivoliana</i> Valenciennes, 1833	
180			<i>Seriola zonata</i> (Mitchill, 1815)	

Tabela 2. Continuação...

Ordem	Família	Espécie
181		<i>Trachinotus carolinus</i> (Linnaeus, 1766)
182		<i>Trachinotus falcatus</i> (Linnaeus, 1766)
183		<i>Trachinotus goodei</i> Jordan & Evermann, 1896
184		<i>Trachinotus marginatus</i> Cuvier, 1832
185		<i>Trachurus lathami</i> Nichols, 1920
186		<i>Uraspis secunda</i> (Poey, 1860)
187	Centropomidae	<i>Centropomus parallelus</i> Poey, 1860
188		<i>Centropomus undecimalis</i> (Bloch, 1796)
189	Chaenopsidae	<i>Emblemariopsis signifera</i> (Ginsburg, 1942)
190	Chaetodontidae	<i>Chaetodon sedentarius</i> Poey, 1860
191		<i>Chaetodon striatus</i> Linnaeus, 1758
192		<i>Prognathodes brasiliensis</i> Burgess, 2001
193		<i>Prognathodes guyanensis</i> (Durand, 1960)
194	Cheilodactylidae	<i>Nemadactylus bergi</i> (Norman, 1937)
195	Clinidae	<i>Ribeiroclinus eigenmanni</i> (Jordan, 1888)
196	Coryphaenidae	<i>Coryphaena equiselis</i> Linnaeus, 1758
197		<i>Coryphaena hippurus</i> Linnaeus, 1758
198	Dactyloscopidae	<i>Dactyloscopus crossotus</i> Starks, 1913
199		<i>Dactyloscopus foraminosus</i> Dawson, 1982
200		<i>Dactyloscopus tridigitatus</i> Gill, 1859
201	Echeneidae	<i>Echeneis naucrates</i> Linnaeus, 1758
202		<i>Phtheirichthys lineatus</i> (Menzies, 1791)
203		<i>Remora australis</i> (Bennett, 1840)
204		<i>Remora brachyptera</i> (Lowe, 1839)
205		<i>Remora osteochir</i> (Linnaeus, 1758)
206		<i>Remora remora</i> (Linnaeus, 1758)
207		<i>Remorina albescens</i> (Temminck & Schlegel, 1845)
208	Eleotridae	<i>Dormitator maculatus</i> (Bloch, 1792)
209		<i>Eleotris pisonis</i> (Gmelin, 1789)
210		<i>Guavina guavina</i> (Valenciennes, 1837)
211	Ephippidae	<i>Chaetodipterus faber</i> (Broussonet, 1782)
212	Gempylidae	<i>Gempylus serpens</i> Cuvier, 1829
213		<i>Lepidocybium flavobrunneum</i> (Smith, 1843)
214		<i>Prometichthys prometeus</i> (Cuvier, 1832)
215		<i>Ruvettus pretiosus</i> Cocco, 1833
216		<i>Thyrsopterus lepidopoides</i> (Cuvier, 1832)
217	Gerreidae	<i>Diapterus auratus</i> Ranzani, 1842
218		<i>Diapterus rhombeus</i> (Valenciennes, 1830)
219		<i>Eucinostomus argenteus</i> Baird & Girard, 1855
220		<i>Eucinostomus gula</i> (Quoy & Gaimard, 1824)
221		<i>Eucinostomus melanopterus</i> (Bleeker, 1863)
222		<i>Eugerres brasiliensis</i> (Valenciennes, 1830)
223		<i>Ulaema lefroyi</i> (Goode, 1874)
224	Gobiidae	<i>Awaos tajasica</i> (Lichtenstein, 1822)
225		<i>Barbulifer ceuthoecus</i> (Jordan & Gilbert, 1884)
226		<i>Bathygobius soporator</i> (Valenciennes, 1837)
227		<i>Chriolepis vespa</i> Hasting & Bortone, 1981
228		<i>Coryphopterus glaucofrenum</i> Gill, 1863
229		<i>Ctenogobius boleosoma</i> (Jordan & Gilbert, 1882)
230		<i>Ctenogobius shufeldti</i> (Jordan & Eigenmann, 1887)

Tabela 2. Continuação...

Ordem	Família	Espécie
231		<i>Ctenogobius smaragdus</i> (Valenciennes, 1837)
232		<i>Ctenogobius stigmaticus</i> (Poey, 1860)
233		<i>Elacatinus figaro</i> Sazima, Moura & Rosa, 1997
234		<i>Evorthodus lyricus</i> (Girard, 1858)
235		<i>Gnatholepis thompsoni</i> Jordan, 1904
236		<i>Gobioides broussonetii</i> Lacepede, 1800
237		<i>Gobionellus oceanicus</i> (Pallas, 1770)
238		<i>Gobiosoma hemigymnum</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1888)
239		<i>Gobiosoma nudum</i> Meek & Hildebrand, 1928
240		<i>Lythripnus brasiliensis</i> Greenfield, 1988
241		<i>Microgobius carri</i> Fowler, 1945
242		<i>Microgobius meeki</i> Evermann & Marsh, 1899
243		<i>Parrela macropteryx</i> Ginsburg, 1939
244	Grammatidae	<i>Gramma brasiliensis</i> Sazima, Gasparini & Moura, 1998
245	Haemulidae	<i>Anisotremus surinamensis</i> (Bloch, 1791)
246		<i>Anisotremus virginicus</i> (Linnaeus, 1758)
247		<i>Boridia grossidens</i> Cuvier, 1830
248		<i>Conodon nobilis</i> (Linnaeus, 1758)
249		<i>Genyatremus luteus</i> (Bloch, 1790)
250		<i>Haemulon aurolineatum</i> Cuvier, 1830
251		<i>Haemulon parra</i> (Desmarest, 1823)
252		<i>Haemulon plumieri</i> (Lacepede, 1801)
253		<i>Haemulon steindachneri</i> (Jordan & Gilbert, 1882)
254		<i>Orthopristis ruber</i> (Cuvier, 1830)
255		<i>Pomadasys crocro</i> (Cuvier, 1830)
256	Istiophoridae	<i>Makaira nigricans</i> Lacepede, 1802
257		<i>Tetrapturus albidus</i> Poey, 1860
258		<i>Tetrapturus pfluegeri</i> Robins & de Sylva, 1963
259	Labridae	<i>Bodianus pulchellus</i> (Poey, 1860)
260		<i>Bodianus rufus</i> (Linnaeus, 1758)
261		<i>Decodon puellaris</i> (Poey, 1860)
262		<i>Doratonotus megalepis</i> Günther, 1862
263		<i>Halichoeres brasiliensis</i> (Bloch, 1791)
264		<i>Halichoeres poeyi</i> (Steindachner, 1867)
265		<i>Thalassoma noronhanum</i> (Boulenger, 1890)
266		<i>Xirichthys novacula</i> (Linnaeus, 1758)
267	Labrisomidae	<i>Labrisomus cricota</i> Sazima, Gasparini & Moura, 2002
268		<i>Labrisomus kalisherai</i> (Jordan, 1904)
269		<i>Malacoctenus delalandii</i> (Valenciennes, 1836)
270		<i>Paraclinus rubicundus</i> (Starks, 1913)
271		<i>Paraclinus spectator</i> Guimarães & Bacellar, 2002
272		<i>Starksia brasiliensis</i> (Gilbert, 1900)
273	Lobotidae	<i>Lobotes surinamensis</i> (Bloch, 1790)
274	Lutjanidae	<i>Lutjanus alexandrei</i> Moura & Lindeman, 2007
275		<i>Pristipomoides freemani</i> Anderson, 1966
276	Malacanthidae	<i>Caulolatilus chrysops</i> (Valenciennes, 1833)
277		<i>Lopholatilus villari</i> Ribeiro, 1915
278		<i>Malacanthus plumieri</i> (Bloch, 1786)
279	Mullidae	<i>Mullus argentinae</i> Hubbs & Marini, 1933
280		<i>Psudupeneus maculatus</i> (Bloch, 1793)

Tabela 2. Continuação...

Ordem	Família	Espécie
281		<i>Upeneus parvus</i> Poey, 1852
282	Opistognathidae	<i>Lonchopisthus meadi</i> Menezes & Figueiredo, 1971
283		<i>Opistognathus brasiliensis</i> Smith-Vaniz, 1997
284	Percophidae	<i>Bembrops heterurus</i> (Ribeiro, 1903)
285		<i>Percophis brasiliensis</i> Quoy & Gaimard, 1825
286	Pinguipedidae	<i>Pinguipes brasilianus</i> Cuvier, 1829
287		<i>Pseudopercis numida</i> Ribeiro, 1903
288		<i>Pseudopercis semifasciata</i> (Cuvier, 1829)
289	Polynemidae	<i>Polydactylus oligodon</i> (Günther, 1860)
290		<i>Polydactylus virginicus</i> (Linnaeus, 1758)
291	Pomacanthidae	<i>Centropyge aurantonotus</i> Burgess, 1974
292		<i>Holacanthus ciliaris</i> (Linnaeus, 1758)
293		<i>Holacanthus tricolor</i> (Bloch, 1795)
294		<i>Pomacanthus paru</i> (Bloch, 1787)
295	Pomacentridae	<i>Abudefduf saxatilis</i> (Linnaeus, 1758)
296		<i>Chromis enchrysur</i> Jordan & Gilbert, 1882
297		<i>Chromis flavicauda</i> (Günther, 1880)
298		<i>Chromis jubauna</i> Moura, 1995
299		<i>Chromis multilineata</i> (Guichenot, 1853)
300		<i>Stegastes fuscus</i> (Cuvier, 1830)
301		<i>Stegastes pictus</i> (Castelnau, 1855)
302		<i>Stegastes uenfi</i> Novelli, Nunan & Lima, 2000
303		<i>Stegastes variabilis</i> (Castelnau, 1855)
304	Pomatomidae	<i>Pomatomus saltatrix</i> (Linnaeus, 1766)
305	Priacanthidae	<i>Cookeolus japonicus</i> (Cuvier, 1829)
306		<i>Heteropriacanthus cruentatus</i> (Lacepede, 1801)
307		<i>Priacanthus arenatus</i> Cuvier, 1829
308	Rachycentridae	<i>Rachycentron canadum</i> (Linnaeus, 1766)
309	Scaridae	<i>Cryptotomus roseus</i> (Cope, 1871)
310		<i>Nicholsina usta</i> (Valenciennes, 1840)
311		<i>Scarus guacamaia</i> Cuvier, 1829
312		<i>Scarus trispinosus</i> Valenciennes, 1840
313		<i>Scarus zelindae</i> Moura, Figueiredo & Sazima, 2001
314		<i>Sparisoma amplum</i> (Ranzani, 1841)
315		<i>Sparisoma axillare</i> (Steidachner, 1878)
316		<i>Sparisoma frondosum</i> (Agassiz, 1831)
317		<i>Sparisoma radians</i> (Valenciennes, 1840)
318	Sciaenidae	<i>Bairdiella ronchus</i> (Cuvier, 1830)
319		<i>Ctenosciaena gracilirrhus</i> (Metzelaar, 1919)
320		<i>Cynoscion acoupa</i> (Lacepede, 1801)
321		<i>Cynoscion guatucupa</i> (Cuvier, 1830)
322		<i>Cynoscion jamaicensis</i> (Vaillant & Bocourt, 1883)
323		<i>Equetus lanceolatus</i> (Linnaeus, 1758)
324		<i>Isopisthus parvipinnis</i> (Cuvier, 1830)
325		<i>Larimus breviceps</i> Cuvier, 1830
326		<i>Lonchurus lanceolatus</i> (Bloch, 1788)
327		<i>Macrodon ancylodon</i> (Bloch & Schneider, 1801)
328		<i>Menticirrhus americanus</i> (Linnaeus, 1758)
329		<i>Menticirrhus littoralis</i> (Holbrook, 1847)
330		<i>Micropogonias furnieri</i> (Desmarest, 1823)

Tabela 2. Continuação...

Ordem	Família	Espécie
331		<i>Odontoscion dentex</i> (Cuvier, 1830)
332		<i>Ophioscion punctatissimus</i> Meek & Hildebrand, 1925
333		<i>Paralonchurus brasiliensis</i> (Steindachner, 1875)
334		<i>Pareques umbrosus</i> (Jordan & Eigenmann, 1889)
335		<i>Pogonias cromis</i> (Linnaeus, 1766)
336		<i>Stellifer brasiliensis</i> (Schultz, 1945)
337		<i>Stellifer rastrifer</i> (Jordan, 1889)
338		<i>Stellifer</i> sp.
339		<i>Umbrina canosai</i> Berg, 1895
340		<i>Umbrina coroides</i> Cuvier, 1830
341	Scombridae	<i>Acanthocybium solandri</i> (Cuvier, 1832)
342		<i>Allothunnus fallai</i> Serventy, 1948
343		<i>Auxis rochei</i> (Risso, 1810)
344		<i>Auxis thazard</i> (Lacepede, 1800)
345		<i>Euthynnus alleteratus</i> (Rafinesque, 1810)
346		<i>Katsuwonus pelamis</i> (Linnaeus, 1758)
347		<i>Sarda sarda</i> (Bloch, 1793)
348		<i>Scomber colias</i> Gmelin, 1789
349		<i>Scomberomorus brasiliensis</i> Collette, Russo & Zavala-Camin, 1978
350		<i>Scomberomorus cavalla</i> (Cuvier, 1829)
351		<i>Thunnus alalunga</i> (Bonaterre, 1788)
352		<i>Thunnus albacares</i> (Bonaterre, 1788)
353		<i>Thunnus atlanticus</i> (Lesson, 1831)
354		<i>Thunnus obesus</i> (Lowe, 1839)
355		<i>Thunnus thynnus</i> (Linnaeus, 1758)
356	Serranidae	<i>Acanthistius brasilianus</i> (Cuvier, 1828)
357		<i>Acanthistius patachonicus</i> (Jenyns, 1840)
358		<i>Anthias menezesi</i> Anderson & Heemstra, 1980
359		<i>Bathyanthias roseus</i> Günther, 1880
360		<i>Cephalopholis fulva</i> (Linnaeus, 1758)
361		<i>Diplectrum formosum</i> (Linnaeus, 1766)
362		<i>Diplectrum radiale</i> (Quoy & Gaimard, 1824)
363		<i>Dules auriga</i> Cuvier, 1829
364		<i>Epinephelus flavolimbatus</i> Poey, 1865
365		<i>Epinephelus morio</i> (Valenciennes, 1828)
366		<i>Epinephelus niveatus</i> (Valenciennes, 1828)
367		<i>Hemanthias vivanus</i> (Jordan & Swain, 1885)
368		<i>Mycteroperca acutirostris</i> (Valenciennes, 1828)
369		<i>Mycteroperca interstitialis</i> (Poey, 1860)
370		<i>Polyprion americanus</i> (Bloch & Schneider, 1801)
371		<i>Pronotogrammus martinicensis</i> (Guichenot, 1868)
372		<i>Rypticus randalli</i> Courtenay, 1967
373		<i>Serranus atrobranchus</i> (Cuvier, 1829)
374		<i>Serranus baldwini</i> (Evermann & Marsh, 1899)
375		<i>Serranus flaviventris</i> (Cuvier, 1829)
376		<i>Serranus phoebe</i> Poey, 1851
377	Sparidae	<i>Archosargus aries</i> (Valenciennes, 1830)
378		<i>Archosargus rhomboidalis</i> (Linnaeus, 1758)
379		<i>Calamus penna</i> (Valenciennes, 1830)
380		<i>Calamus pennatula</i> Guichenot, 1868

Tabela 2. Continuação...

Ordem	Família	Espécie
		<i>Diplodus argenteus</i> (Valenciennes, 1830)
		<i>Pagrus pagrus</i> (Linnaeus, 1758)
	Sphyraenidae	<i>Sphyraena barracuda</i> (Edwards, 1771)
		<i>Sphyraena guachancho</i> Cuvier, 1829
		<i>Sphyraena tome</i> Fowler, 1903
	Stromateidae	<i>Peprilus paru</i> Linnaeus, 1758
	Trichiuridae	<i>Evoxymetopon taeniatus</i> Gill, 1863
		<i>Lepidopus altifrons</i> Parin & Collette, 1993
		<i>Trichiurus lepturus</i> Linnaeus, 1758
	Tripteygiidae	<i>Enneanectes altivelis</i> Rosenblatt, 1960
	Uranoscopidae	<i>Astroscopus sexspinosus</i> (Steindachner, 1876)
		<i>Astroscopus y-graecum</i> (Cuvier, 1829)
	Xiphiidae	<i>Xiphias gladius</i> Linnaeus, 1758
Pleuronectiformes	Achiridae	<i>Achirus declivis</i> Chabanaud, 1940
		<i>Achirus lineatus</i> (Linnaeus, 1758)
		<i>Cathataridium garmani</i> (Jordan, 1889)
		<i>Gymanchirus nudus</i> Kaup, 1858
		<i>Trinectes paulistanus</i> Ribeiro, 1915
	Bothidae	<i>Bothus robinsi</i> Topp & Hoff, 1972
		<i>Monolene antillarum</i> Norman, 1933
	Cynoglossidae	<i>Symphurus diomedianus</i> (Goode & Bean, 1885)
		<i>Symphurus ginsburgi</i> Menezes & Benvegnú, 1976
		<i>Symphurus jenynsi</i> Evermann & Kendall, 1906
		<i>Symphurus kyaropterygium</i> Menezes & Benvegnú, 1976
		<i>Symphurus tessellatus</i> (Quoy & Gaimard, 1824)
		<i>Symphurus trewavasae</i> Chabanaud, 1948
	Paralichthyidae	<i>Citarichthys macrops</i> Dresel, 1855
		<i>Citarichthys spilopterus</i> Günther, 1862
		<i>Etropus crossotus</i> Jordan & Gilbert, 1882
		<i>Etropus longimanus</i> Norman, 1933
		<i>Paralichthys orbignyanus</i> (Valenciennes, 1839)
		<i>Paralichthys patagonicus</i> Jordan, 1889
		<i>Paralichthys triocellatus</i> Ribeiro, 1903
		<i>Syacium papillosum</i> (Linnaeus, 1758)
		<i>Verecundum rasile</i> Jordan, 1891
Polymixiiformes	Polymixiidae	<i>Polymixia lowei</i> Günther, 1859
Scorpaeniformes	Agonidae	<i>Agonus cataphractus</i> (Linnaeus, 1758)
	Dactylopteridae	<i>Dactylopterus volitans</i> (Linnaeus, 1758)
	Peristediidae	<i>Peristedion altipinne</i> Regan, 1903
	Scorpaenidae	<i>Helicolenus lahillei</i> Norman, 1937
		<i>Idiastion kyphos</i> Eschemeyer, 1964
		<i>Phenascorpius nebris</i> Eschemeyer, 1965
		<i>Pontinus corallinus</i> Ribeiro, 1903
		<i>Scorpaena brasiliensis</i> Cuvier, 1829
		<i>Scorpaena calcarata</i> Goode & Bean, 1882
		<i>Scorpaena grandicornis</i> Cuvier, 1829
		<i>Scorpaena isthmensis</i> Meek & Hildebrand, 1928
		<i>Scorpaena plumieri</i> Bloch, 1789
		<i>Scorpaenodes tredecimspinosus</i> Metzelaar, 1919
		<i>Setarches guentheri</i> Johnson, 1862
	Triglidae	<i>Bellator brachychir</i> (Regan, 1914)

Tabela 2. Continuação...

Ordem	Família	Espécie
		<i>Prionotus nudigula</i> Ginsburg, 1950
		<i>Prionotus punctatus</i> (Bloch, 1793)
Siluriformes	Ariidae	<i>Bagre bagre</i> (Linnaeus, 1758)
		<i>Bagre marinus</i> (Mitchill, 1815)
		<i>Cathorops agassizi</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1888)
		<i>Genidens genidens</i> (Cuvier, 1829)
		<i>Genidens machadoi</i> (Ribeiro, 1918)
Stomiiformes	Sternoptychidae	<i>Argyropelecus hemigymnus</i> Cocco, 1829
		<i>Argyropelecus sladeni</i> Regan, 1908
		<i>Mauroliticus stehmanni</i> Parin & Kobylansky, 1993
		<i>Sternoptyx diaphana</i> Hermann, 1781
		<i>Sternoptyx pseudobscura</i> Baird, 1971
	Stomiidae	<i>Astronesthes macropogon</i> Goodyear & Gibbs, 1970
		<i>Chauliodus sloani</i> (Schneider, 1801)
		<i>Echiostoma barbatum</i> Lowe, 1843
		<i>Eustomias filifer</i> (Gilchrist, 1906)
		<i>Eustomias spherulifer</i> Gibbs, Clarke & Gomon, 1983
		<i>Flagellostomias boureei</i> (Zugmayer, 1913)
		<i>Leptostomias gladiator</i> (Zugmayer, 1911)
		<i>Melanostomias macrophotus</i> Regan & Trewawas, 1930
		<i>Melanostomias melanops</i> Brauer, 1902
		<i>Melanostomias niger</i> Gilchrist & Von Bonde, 1924
		<i>Melanostomias valdivie</i> Brauer, 1902
		<i>Photonectes braueri</i> (Zugmayer, 1913)
		<i>Stomias affinis</i> Günther, 1887
		<i>Stomias boa</i> (Risso, 1810)
Tetraodontiformes	Balistidae	<i>Balistes capriscus</i> Gmelin, 1789
	Diodontidae	<i>Cylichthys spinosus</i> (Linnaeus, 1758)
		<i>Diodon holocanthus</i> Linnaeus, 1758
		<i>Diodon hystrix</i> Linnaeus, 1758
	Molidae	<i>Mola mola</i> (Linnaeus, 1758)
		<i>Ranzania laevis</i> (Pennant, 1776)
	Monacanthidae	<i>Aluterus heudelotii</i> Hollard, 1855
		<i>Aluterus monoceros</i> (Walbaum, 1792)
		<i>Aluterus schoepfi</i> (Walbaum, 1792)
		<i>Cantherhines macrocerus</i> (Hollard, 1853)
		<i>Cantherhines pullus</i> (Ranzani, 1842)
		<i>Monacanthus ciliatus</i> (Mitchill, 1818)
		<i>Stephanolepis hispidus</i> (Linnaeus, 1766)
	Ostraciidae	<i>Acanthostracion polygonius</i> Poey, 1876
	Ostraciidae	<i>Acanthostracion quadricornis</i> (Linnaeus, 1758)
	Tetraodontidae	<i>Canthigaster figueredoi</i> Moura & Castro, 2002
		<i>Lagocephalus laevigatus</i> (Linnaeus, 1758)
		<i>Sphoeroides greeleyi</i> Gilbert, 1900
		<i>Sphoeroides pachygaster</i> (Müller & Troschel, 1848)
		<i>Sphoeroides spengleri</i> (Bloch, 1758)
		<i>Sphoeroides testudineus</i> (Linnaeus, 1758)
		<i>Sphoeroides tyleri</i> Shipp, 1972
Zeiformes	Caproidae	<i>Antigonia capros</i> Lowe, 1843
	Zeidae	<i>Zenopsis conchifer</i> (Lowe, 1852)

na costa brasileira, elaborada por um conjunto de especialistas nos diversos grupos de peixes representados. Neste catálogo, a ocorrência de cada espécie foi determinada através de pesquisa exaustiva da literatura, sendo incluídas apenas aquelas efetivamente documentadas através de descrições originais ou exame de material catalogado em coleções de museus.

O número estimado de espécies de peixes marinhos e estuarinos na região costeira que inclui o estado de São Paulo (594) é inferior a 650, número estimado em Rossi-Mongtschowski et al. (2009), mas o critério aqui adotado é distinto, uma vez que só foram incluídas as espécies explicitamente citadas como ocorrendo no litoral de São Paulo ou cuja distribuição conhecida inclui esta região. As espécies citadas no referido catálogo como distribuindo-se, por exemplo, no Atlântico ocidental até o leste do Brasil não foram consideradas.

Resultados e Discussão

Levando-se em conta a relativa uniformidade ambiental na região costeira do Estado de São Paulo, onde predomina uma ictiofauna marinha constituída por peixes demersais devido a existência de uma ampla plataforma continental com substrato de lama e areia (Rossi-Wongtschowski et al. 2009), a riqueza, considerando-se o número estimado de espécies é razoavelmente alta. Não há abundância de peixes associados à presença de fundos consolidados e recifes coralinos, como acontece em outras regiões do Nordeste do Brasil, mas quando comparada à ictiofauna de regiões mais ao sul, ainda mais pobres de tais formações, a diversidade no litoral de São Paulo é maior. A região costeira do Estado do Rio Grande do Sul, por exemplo, também caracterizada pela existência de ampla plataforma continental dentro da mesma Província Argentina e com extensão costeira equivalente à do Estado de São Paulo, tem cerca de 350 espécies de peixes marinhos e estuarinos, número estimado através do mesmo critério aqui indicado. A seu favor o estado do Rio Grande do Sul tem os cruzeiros realizados na plataforma continental de março de 1968 a abril de 1969 (GEDIP 1) e em 1977 (GEDIP 2), com a utilização do R/V “Prof. W. Besnard” do Instituto Oceanográfico da USP (vide descrição mais detalhada em Menezes et al. 1997). Os arrastos foram realizados entre 10 e 200 metros de profundidade, capturando-se um grande número de espécies demersais.

No Programa BIOTA/FAPESP não houve nenhum projeto relacionado a peixes marinhos o que, espera-se, venha a ocorrer proximamente. Como a inventariação da fauna de peixes marinhos e estuarinos ainda é incompleta, projetos visando documentar o que existe através de coletas em áreas menos conhecidas precisam ser elaborados nos próximos anos. Paralelamente, projetos de pesquisa dirigidos ao conhecimento da biologia (alimentação, reprodução, ciclo de vida, etc.) das espécies são fundamentais para proporcionar o conhecimento básico necessário, principalmente das espécies comercialmente exploradas, para orientar decisões objetivando a elaboração de planos de gestão e manejo da pesca. Como muitas das espécies atualmente pescadas estão sobreexploradas (Rossi-Wongtschowski et al. 2009), medidas urgentes, embasadas em dados confiáveis, precisam ser tomadas para garantir a sobrevivência destas espécies nos próximos anos.

Os principais grupos de pesquisa do estado de São Paulo engajados no estudo de peixes marinhos exercem suas atividades no Instituto Oceanográfico (IOUSP), Museu de Zoologia (MZUSP), ambos da Universidade de São Paulo e Instituto de Pesca – SAA/APTA, sediado em Santos. No primeiro, os estudos são mais dirigidos a aspectos biológicos, enquanto no segundo a pesquisa é voltada mais à sistemática e biogeografia.

A maior parte dos exemplares resultantes dos projetos realizados por pesquisadores e alunos do IOUSP durante campanhas de curta e longa duração foram depositados, mediante acordo, na coleção ictiológica do MZUSP, que representa o maior acervo do país. O estudo deste material tem possibilitado o desenvolvimento de dissertações e teses. O Instituto de Pesca tem seus objetivos mais relacionados à pesca no estado de São Paulo.

Apesar dos esforços realizados para inventariar a fauna de peixes marinhos do estado, há lacunas decorrentes da inexistência de coletas em áreas pouco exploradas, como costões e fundos rochosos, utilizando aparelhos diversificados, como sugerido por Castro & Menezes (1998).

Agradecimentos

Carmen Lúcia D.B. Rossi-Wongtschowski (IOUSP) e José Lima de Figueiredo (MZUSP) leram o manuscrito e acrescentaram valiosas observações.

Referências Bibliográficas

- CASTRO, R.M.C. & MENEZES, N.A. 1998. Estudo diagnóstico da diversidade de peixes do estado de São Paulo. In Biodiversidade do estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX. Vertebrados (C.A. Joly & C.E.M. Bicudo, orgs.). Programa BIOTA/FAPESP, São Paulo, v.6, p.3-13.
- MENEZES, N.A., FIGUEIREDO, J.L. & BRITSKI, H.A. 1997. Ichthyological collection building at the Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. In Collection Building in Ichthyology and Herpetology. American Society of Ichthyologists and Herpetologists (T.W. Pietsch & W.D. Anderson Jr., eds.). Special Publication Number 3, p.561-565.
- MENEZES, N.A., BUCKUP, P.A., FIGUEIREDO, J.L. & MOURA, R.L. (eds.) 2003. Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil. São Paulo: Museu de Zoologia, 159 p.
- MOURA, R.L. 2003. Riqueza de espécies, diversidade e organização de assembléias de peixes em ambientes recifais: um estudo ao longo do gradiente latitudinal da costa brasileira. Tese de doutorado, Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo.
- NELSON, J.S. 2006. Fishes of the world. 4th ed. John Wiley & Sons, Hoboken, New Jersey, 601p.
- ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C.L.D.B., VAZ-DOS-SANTOS, A.M., RODRIGUES DA COSTA, M., FIGUEIREDO, J.L., ÁVILA-DASILVA, A.D., LEÃO DE MOURA, R. & MENEZES, N.A. 2009. Peixes Marinhos. In Fauna ameaçada de extinção no Estado de São Paulo (P.M. Bressan, M.C.M. Kierulf & A.M. Sugieda, coords.). Fundação Parque Zoológico de São Paulo; Secretaria do Meio Ambiente, São Paulo, p.427-567.

Recebido em 28/05/2010

Versão reformulada recebida em 14/10/2010

Publicado em 15/12/2010